

Programa: ECOTURISMO E CONSERVAÇÃO (31021018156P1)

Nome: Estudos em Turismo

Sigla:

Número:

Créditos: 4

Período de Vigência:

Disciplina: obrigatória

Objetivos: Sob a nomenclatura “turismo” uma vasta gama de fenômenos ocorre, perfazendo um campo sociológico instigante na contemporaneidade e já é coberto por uma literatura relevante no campo das ciências sociais. Partindo desta constatação, a disciplina Estudos em Turismo objetiva apresentar aos discente os debates provenientes de tais campos, demonstrando assim a interdisciplinaridade indissociável a reflexão acerca do fenômeno turístico e sua interface com a questão ambiental e as mobilidades contemporâneas.

Ementa: Turismo como campo de estudo interdisciplinar. História dos Estudos do Turismo. Antropologia do Turismo. Sociologia do Turismo. Turismo e a questão ambiental. Mobilidades e Turismo.

Bibliografia Básica:

ALLIS, T., MORAES, C. M. dos S., & SHELLER, M. (2020). Revisitando as mobilidades turísticas. In: Revista Turismo Em Análise, 31(2), 271-295. <https://doi.org/10.11606/issn.1984-4867.v31i2p271-295>

BANDUCCI, Álvaro. Turismo e antropologia no Brasil: estudo preliminar. In BANDUCCI, A. & BARRETTO, M. (orgs.). Turismo e identidade cultural. Uma visão antropológica. Campinas: Papyrus, 2001.

BOORSTIN, Daniel; The image. A guide to pseudo-events in America. Nova York: First Vintagebooks Edition, 1992. Cap. 3 “From traveler to tourist: the lost art of travel”.

CASTRO, Celso. Narrativas e imagens do turismo no Rio de Janeiro. In: VELHO, Gilberto (org.). Antropologia urbana. Cultura e sociedade no Brasil e em Portugal. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999, 80-87.

CRICK, Malcom. Representations of International Tourism in the Social Sciences: Sun, Sex, Sights, Savings, and Servility. Annual Review of Anthropology, Vol. 18, 1989, 307-344.

FREIRE-MEDEIROS, Bianca; Telles, Vera da Silva; Allis, Thiago. Dossiê Mobilidades. In: Tempo Social. São Paulo: USP. 2018-

FREIRE-MEDEIROS, Bianca & CASTRO, Celso. A Cidade e seus souvenirs: O Rio de Janeiro para o turista ter. Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo v. 1, n.1, mar. 2007, p. 34-53.

GRABURN, Nelson. Existe uma antropologia do turismo? Tendências contemporâneas. Campina Grande: ABANE, 2007.

GRÜNEWALD, Rodrigo. Turismo e etnicidade. Horizontes Antropológicos – Turismo, nº 20. Porto Alegre: UFRGS, 2003

IRVING, M; AZEVEDO, J.; GURGEL, M. (Orgs.). *Turismo: ressignificando sustentabilidade*. Rio de Janeiro: Folio digital/Letra e Imagem, 2018.

JAFARI, Jafar. El turismo como disciplina científica. In: *Política Y Sociedad*, 42(1), 39 - 56. <https://revistas.ucm.es/index.php/POSO/article/view/POSO0505130039A>

MACCANNELL, Dean. *The tourist: a new theory of the leisure class*. New York: Schocken Books Inc., 1989. Cap. 4: "The other attractions"; Cap. 5: "Staged authenticity".

NASH, Dennison. Tourism as an anthropological subject. *Current Anthropology* vol. 22 n.5 out. 1981.

PAES-LUCHIARI, Maria Tereza; BRUHNS, Heloísa Turini; SERRANO, Célia. (Orgs.). *Patrimônio, natureza e cultura*. Campinas, SP: Papirus, 2007.

PEREIRO, Xerardo., & FERNANDES, Filipa. *Antropologia e Turismo: Teorias, métodos e praxis*. Tenerife: Pasos, RTPC. 2018

ROBINSON, Mike. *The SAGE Handbook of Tourism Studies*. London: SAGE, p. 645-657. 2009 <https://books.google.com.br/books?id=fX3g0AIRas0C&lpg=PA1&hl=pt-BR&pg=PP1#v=onepage&q&f=false>

SHELLER, Mimi; URRY, John. *Tourism Mobilities: places to play, places in play*. New York: Routledge. 2004.

SMITH, Valene L. & BRENT, Maryann (orgs.). *Hosts and guests revisited: tourism issues of the 21st century*. Nova York: Cognizant Com. Corporation, 2001.

STEIL, Carlos. Turismo como objeto de estudo no campo das ciências sociais. In RIEDL, M., ALMEIDA, J. e VIANA, A. *Turismo rural. Tendências e sustentabilidade*. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2002.

TRIBE, J.; Liburd, J.J. The tourism knowledge system. In: *Annals of Tourism Research*, March 01, 2016, Vol.57, pp.44-61 <https://doi.org/10.1016/j.annals.2015.11.011>

URRY, John. *O olhar do turista: lazer e viagens nas sociedades contemporâneas*. São Paulo: Studio Nobel/SESC, 1999.